



PAIS E FILHOS NUNCA SE ENTENDEM

Um problema que atinge várias gerações, ultrapassando os limites do tempo e do respeito, é o eterno conflito ente pais e filhos. Apesar de não ser de hoje, essa “briga”, nesse século, está ficando cada vez mais clara e mais “pesada”, pondo fogo na relação entre os filhos e seus genitores; e não há nada mais comum!

A diferença, às vezes mínima e às vezes a máxima possível, de pensamentos e ideias, devido a desproporcionalidade de idades, restringe os diálogos, deixando os laços relacionais muito superficiais. A vida, no tempo dos pais, era diferente, cheia de regras, regras estas que, com o tempo, foram sumindo, e “hoje”, no tempo dos filhos, já não existem mais. Essa frase parecia atual, moderna, mas poderia ser facilmente utilizada no tempo dos pais, dos avós e bisavós, pois sempre os jovens fazem sumir muitas regras, o que causa grande irritação nos adultos, que deveriam, então, ter mais compreensão.

Compreensão, palavra chave que deve existir em ambos os lados e que resolveria muito o problema das drogas, por exemplo, que vem sendo ocasionando, muitas e muitas vezes, por brigas entre pais e filhos; além disso, há outras várias tragédias que o conflito ocasiona. Várias vezes o afastamento é a única solução, mas com ele vem a dor e a saudade.

Portanto, o diálogo e a compreensão são as únicas maneiras de se evitar o conflito, evitar a dor, a tragédia. Pais e filhos devem procurar buscar um entendimento, pois certamente será melhor para ambas as partes.

Francisco Eduardo Barbosa
2º Ano do Médio/ Itapema
1997